

Editorial



dossiê que ora se apresenta na revista *Argumentos*, tem como central o tema da *Ontologia Medieval*. A motivação para a construção desse dossiê surgiu durante o Seminário Internacional de Ontologia Medieval promovido pelo Grupo de Estudos em Filosofia Medieval da Universidade Federal do Ceará (GEFIM - UFC/CNPq) em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Filosofia da mesma instituição. Ocorrido entre os meses de maio e junho de 2024, este evento acadêmico reuniu pesquisadores nacionais e internacionais para discutir as complexas formulações sobre o ser desenvolvidas ao longo do período medieval – tanto no ocidente quanto no oriente. Inspirados pelas intensas trocas de ideias que o seminário proporcionou, este dossiê pretende oferecer à comunidade acadêmica uma amostra representativa das múltiplas perspectivas e abordagens que compõem a investigação ontológica desse período.

Diante disto, o dossiê se inicia com dois artigos que oferecem contribuições significativas ao estudo da ontologia medieval ao explorar a relação entre unidade, ser e conhecimento destacando a abordagem henológica dos filósofos. Trata-se dos artigos “Henologia: implicações na apreensão da realidade e conhecimento na filosofia procleana”, de Suelen Pereira da Cunha, e “Entre a ontologia e a Henologia: A metafísica dinâmica de Ibn Gabirol”, de Cecilia Cintra Cavaleiro de Macedo. Cunha investiga a transição da perspectiva ontológica para a henológica na filosofia de Proclo, enfatizando a centralidade da unidade como fundamento do real e a interação entre hipóstase inteligível e racionalidade no sistema procleano. Trata-se de um artigo que, embora sendo acerca de um filósofo da antiguidade tardia, oferece importantes contribuições para a compreensão do debate ontológico no medievo. Já Macedo analisa a obra *Fons Vitae*, de Ibn Gabirol, revelando uma metafísica dinâmica que articula matéria e forma em uma estrutura neoplatônica, transitando entre ontologia e henologia. Ambos os textos destacam a relevância de suas abordagens para compreender a realidade e o conhecimento, sublinhando a influência dessas tradições no pensamento medieval e suas contribuições para debates metafísicos mais amplos.

Em seguida, no artigo “Desdobramentos Tópicos a partir da Equivalência entre Deus, Bem e Felicidade em Boécio”, Luana Talita da Cruz explora os Livros III e IV de *A Consolação da Filosofia*, destacando como Boécio estabelece uma relação entre verdadeiro bem, verdadeira felicidade e Deus. A autora argumenta que essa equivalência revela uma visão filosófica integrada, onde Deus é identificado como o bem supremo e a fonte da felicidade. Além disso, o artigo examina o uso de argumentos tópicos no texto boeciano, trazendo à tona sua metodologia filosófica e mostrando como essas reflexões enriqueceram o pensamento medieval.

Por fim, o dossiê apresenta duas contribuições importantes sobre a filosofia de Al-Fārābī. No artigo “Al-Fārābī: El ser y la estructuración ontológica del universo”, Rafael Ramón Guerrero discute a recepção da filosofia grega no mundo árabe-islâmico e a assimilação de ideias aristotélicas e neoplatônicas. A partir disso, o autor explora a noção de ser em Al-Fārābī, com destaque para os conceitos de Ser Necessário, Ser Primeiro e Causa Primeira, fundamentais para a hierarquia ontológica do universo. Já o artigo “Ontologia, cosmologia e epistemologia: acerca dos primeiros princípios da realidade em al-Fārābī”, de Francisca Galiléia Pereira da Silva e

Virgínia Braga dos Santos, investiga as abordagens ontológica, cosmológica e epistemológica de Al-Fārābī sobre os primeiros princípios da realidade. Com base em textos essenciais, as autoras analisam a hierarquia dos seis princípios farabianos e seu papel no processo de conhecimento e na ordem metafísica. Juntos, os textos reafirmam a importância de Al-Fārābī como ponte entre a tradição filosófica grega e o pensamento islâmico na ontologia medieval.

A partir destas leituras, buscamos oferecer ao público acadêmico uma rica contribuição para as reflexões sobre Ontologia Medieval.

Desejamos uma ótima leitura.

Dra. Francisca Galiléia Pereira da Silva